Famílias Cearenses

O site que trata tudo sobre genealogia das famílias do estado do Ceará.

Página Principal

Índices

Livros

Sobre o autor

Correspondências

Links

Download

Contato

Search ...

Digite o termo na pesquisa conforme o Sumário atual da terceira etapa. Aperte o *ente*r e aguarde o melhor resultado. Após entrar no tema da publicação, busque a palavra do seu interesse usando as teclas Ctrl + f. surgirá uma barra superior onde se deve digitar a palavra chave, p. ex. "Dummar", logo aparecerá ressaltada, com o número de vezes que se acha no texto.

Delmiro Augusto da Cruz Gouveia.

Famílias Cearenses & Francisco Augusto de Araújo Lima.

1º Centenário do assassinato de Delmiro. 1917 / 2017.

Delmiro Gouveia nasceu a cinco de junho de 1863, na Fazenda Boa Vista, município de Ipu, Ceará, mas na área eclesiástica, pertencia então a Capela da Barra do Macaco. Faleceu assassinado a 10 de outubro de 1917, Pedra, atual município de Delmiro Gouveia, Alagoas. Delmiro, filho de Delmiro Porfírio de Farias, o Belo, casado, e da pernambucana **Leonila Flora da Cruz Gouveia**, solteira. Sobrinho paterno do também ipuense Jesuíno Porfírio de Farias, casado que foi com Isabel Francisca da Conceição, pais de Francisco nascido a quatro de janeiro de 1863.

Delmiro Porfírio de Farias, O Belo - era casado com Francisca Carolina de Mesquita, e pais de sete filhos, entre eles, Manoel e José. José nasceu a vinte e três de junho de 1863, dezoito dias após o nascimento do seu irmão por parte de pai **Delmiro Gouveia**.

Termo de batismo de José e Manoel, irmãos consanguíneos de **Delmiro Gouveia.**

José, Branco, nasceu a vinte e três de junho de 1863, e a seis de março do ano de 64, (1864), foi por mim batizado solenemente e com os Santos Óleos, nesta Matriz (Santa Quitéria): foram padrinhos Luís Pinto de Mesquita e Ilena Cassiana de Mesquita, do que para constar fiz este assento que assino. O Vigário, Francisco Manoel de Lima e Albuquerque."

Manoel, filho legítimo de Delmiro Porfírio Faria e de Francisca Porfírio Faria nasceu a dezoito de dezembro de 1848, e a sete de janeiro de 1849, foi por mim solenemente batizado em Santa Quitéria, sendo padrinhos, Manoel Alves dos Santos e Clemência Pinto de Mesquita, casados, e moradores nesta Freguesia. E para constar faço este assento e assino. O Vigário Antônio de Sousa Neves."

Termo de batismo de **Delmiro Gouveia**.

Delmiro, Branco, filho natural de Leonilla Flora da Cruz Gouveia, nasceu a cinco de junho e a trinta do mesmo mês e ano de 1863 foi batizado solenemente com os Santos Óleos, em desobriga, de licença minha, pelo Reverendo Coadjutor Bernardino de Oliveira Memória: foram padrinhos, o Capitão Elmiro de Sousa e Oliveira e D. Ana Rodrigues Veras. Do que para constar fiz este termo que assino. O Vigário, Francisco Manoel de Lima e Albuquerque. Obs.: Não foi batizado na cidade do Ipu, e sim em desobriga, na Fazenda Boa Vista, sufragânea da Barra do Macaco, Macaraú.

Termo de batismo de Maria Augusta, irmã germana de **Delmiro Gouveia**.

➪**Maria**, Branca, filha natural de Leonila da Cruz Gouveia, nasceu a dois de dezembro do ano de 1861, e a seis de janeiro do ano de 1862, foi por mim batizada solenemente com Santos Óleos, nesta Matriz: foram padrinhos, Manoel Rodrigues Veras e Teresa Francelina de Almeida. Do que para constar fiz este assento que assino. O Vigário Francisco Manoel de Lima e Albuquerque. Obs.: O termo de batismo de Maria Augusta, esclarece em definitivo a naturalidade cearense de Delmiro Augusto da Cruz Gouveia, até então, posta em dúvida por alguns autores pernambucanos.

Cf. Francisco Augusto de Araújo Lima. Siará Grande - Uma Província Portuguesa no Nordeste Oriental do Brasil. Ed. Expressão Gráfica, Fortaleza. 2016. Quatro Volumes. 2.300 p. **Francisco Augusto**, Fortaleza, 31.03.2017 genealogia@familiascearenses.com.br - faal.ww@gmail.com

Anotado parente consanguíneo de Delmiro Gouveia: ***Joaquim Delmiro de Faria***.
Delmiro Porfírio de Farias (Neto), n. no ano de 1877, Santa Quitéria, Ceará, filho de Joaquim Delmiro de Faria e de Rosa Ferreira de Santiago. Casou-se a 28 de novembro de 1895, nesta Igreja Paroquial, com ***Maria Olímpia*** da Conceição, n. 1874, Quixadá, Ceará, filha de Vicente Alves da Silva Tavares e de Olímpia Maria da Conceição. Presentes, o Padre Salviano Pinto Brandão, as testemunhas, Manoel Pereira de Carvalho e Cunegundes Ferreira da Silva. Cf. Livro de Matrimônios, Ceará, familysearch.org.

Igreja Matriz do Corpo Santo, Recife, demolida no ano de 1914. Fonte Gravura: cafehistoria.ning.com.

Login

Nome de usuário

Senha

Lembrar-se de mim

Autenticar com uma passkey

Login

Esqueceu sua senha?
Esqueceu seu nome de usuário?

Mais Recentes

Nota Familiar

Adolfo Caminha 2025

Acarape, Redempção, Redenção.

José Pedro Soares Bulcão

AGRONOMANDOS ESCOLA DE AGRONOMIA U.F.C.1964/2024.

Francisco de Paula Ney

Antônio Papi Júnior

Memória Real e Afetiva de Mauriti. Parte 03

Memória Real e Afetiva de Mauriti. quinta parte.

Memória Real e Afetiva de Mauriti. sexta parte.

Restaurante/Bar 7Strelo

Rodovia Carlos Jereissati, Km 1.7
Guaramiranga via Pacoti
à margem do asfalto.

Camping 7Strelo

Contatos

TIAGO

(85) 9.8603-9886